

## **Catar: que futuro para o país dos ricos e dos imigrantes?**



### Proposta de reportagem internacional no Catar

Jornalismo Internacional

Professor Paulo Moura

2019/2020

Trabalho elaborado por:

João Fernandes – 10881

3º ano - Jornalismo A

## Índice

1. Sinopse.....	3
2. Objetivos.....	3
3. Contextualização.....	4
4. Plano de viagem e orçamento.....	8
5. Público-alvo, tipo de peças e honorários.....	11

## 1. Sinopse

Esta reportagem internacional pretende explorar aquela que é a realidade do **Catar**, um país de carácter singular na Ásia Ocidental. A pequena península do Catar prepara-se para receber o **Campeonato do Mundo de futebol masculino**, entre **21 de novembro e 18 de dezembro de 2022**, sendo este o primeiro país do Médio Oriente a ser anfitrião da competição.

Até lá, há muito para descobrir sobre uma nação misteriosa e com uma identidade (ou falta dela) muito própria: desde o desenvolvimento de infraestruturas desportivas, nascimento de cidades e imagens que parecem sair de um filme futurista às condições precárias dos trabalhadores imigrantes, que contrastam com o luxo de um dos países mais ricos do mundo. A juntar a tudo isto, estão as suspeitas de corrupção em que a Associação de Futebol do Catar e a FIFA estão envolvidas, relativamente à escolha do Catar para a organização do Mundial.

## 2. Objetivos

O principal objetivo desta reportagem passa por trazer ao público informação mais diversificada e aprofundada sobre um país que, dentro de dois anos e meio, receberá a maior competição de futebol do mundo. Não se trata de viajar até ao Catar sob a perspetiva futebolística, mas sim com um olhar humano e com a intenção de **perceber e relacionar as diferentes vertentes que marcam a transformação do país**: a vertente **desportiva**, inevitavelmente, devido à construção de estádios, à presença de uma das maiores academias de desporto do mundo em Doha e ao crescimento desportivo em várias modalidades; a vertente de **sustentabilidade**, que está ligada à construção de infraestruturas inovadoras e futuristas, que visam um desenvolvimento saudável e com impactos reduzidos para o ambiente; a vertente **social** e de **direitos humanos**, pelo facto de muitos dos trabalhadores imigrantes que se encontram no país terem condições precárias de trabalho, uma situação agravada com a preparação para o Mundial e, agora, pelo surto da COVID-19.

A minha ideia é, então, **viajar até ao Catar um ano antes do Campeonato do Mundo**, permanecendo no país durante **16 dias**, no período entre **20 de novembro e 5 de dezembro de 2021**.

### 3. Contextualização

O **Catar** é um **pequeno país do Sudoeste da Ásia**, banhado pelo golfo Pérsico e que ocupa uma pequena península, cujo istmo a separa da Arábia Saudita e dos Emirados Árabes Unidos, e ainda de algumas ilhas. Na sua totalidade, o território do Catar tem uma área de **11 571 km<sup>2</sup>**. As principais cidades são a **capital, Doha**, com cerca de 800 mil habitantes, e Al-Rayyan, com 445 mil. Estes números variam muito consoante a entrada/saída de **imigrantes** no/do país. Atualmente, estima-se que estes representem cerca de **90% da população total**, que ronda os **2 milhões e 800 mil habitantes**. Os principais países de origem dos imigrantes são a Índia, as Filipinas e o Bangladesh. Os **muçulmanos sunitas** são a religião predominante, a língua oficial é o **árabe** e a moeda é o **rial**.

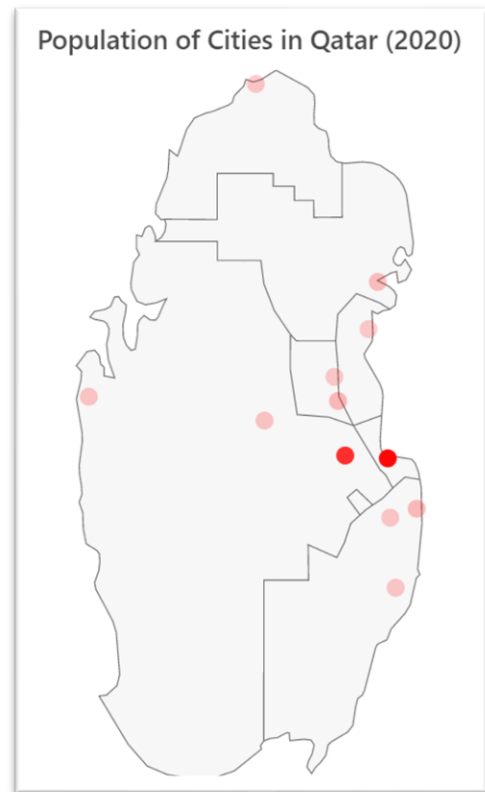


Figura 1 - Densidade populacional do Catar (2020)  
Fonte: World Population Review

Segundo dados de 2020, o Catar é o **sexto país mais rico do mundo**, com um **PIB per capita de 65 mil dólares americanos**. Até 1949, altura em que se começou a exportar petróleo, o Catar era uma sociedade tribal que vivia das pérolas apanhadas por mergulhadores, da pesca e da criação de camelos.

No norte do país existe uma jazida de gás natural que é considerada a mais importante do mundo. A sul da capital encontra-se o principal porto de petróleo. Os principais parceiros comerciais do Catar são o Japão, a Coreia do Sul, a Índia, a China, Singapura e os Emirados Árabes Unidos.

Hoje, o principal movimento no país está ligado à **construção de infraestruturas desportivas**, sempre com a sustentabilidade e o futuro em mente. No panorama desportivo, são **oito os estádios que vão acolher o Mundial e que se caracterizam pela sua inovação**:

➤ **Estádio Nacional de Lusail** –

Este estádio será o centro das atenções da cidade de Lusail, uma cidade futurista, palco da abertura e do encerramento do Mundial. Após a competição, o estádio será transformado num espaço comunitário, que incluirá escolas,



Figura 2 - Estádio Nacional de Lusail  
Fonte: Qatar 2022

lojas, cafés, instalações desportivas e clínicas de saúde. Este centro comunitário permitirá que as pessoas encontrem tudo aquilo de que precisam sob o mesmo teto – o teto original do estádio. Para abrir espaço para essas novas comodidades, alguns dos 80 mil lugares do estádio serão removidos e doados para projetos desportivos.

➤ **Estádio Al Bayt (Al Khor)** – Entregue pela *Aspire Zone Foundation*, o Al Bayt, com capacidade para 60 mil pessoas, recebeu este nome em homenagem às “*bayt al sha'ar*” – cabanas tradicionais usadas pelos povos nómadas no Catar e na região do golfo Pérsico. O conceito do estádio celebra o passado e o presente do Catar, e foca-se num futuro sustentável da comunidade. Serão criadas instalações para a comunidade a seu redor e, após o Mundial, o nível superior da estrutura será removido e entregue a países em desenvolvimento que carecem de infraestruturas desportivas.

➤ **Estádio Al Janoub (Al Wakrah)** – O formato futurista do estádio, com capacidade para 40 mil pessoas, reflete o espírito inovador deste lugar. Uma escola, um salão de casamentos, pistas de ciclismo, pistas de equitação e de atletismo, restaurantes, mercados, academias e parques são apenas algumas das novidades que estão a ser desenvolvidas para acompanhar o estádio. Após o Mundial, a capacidade será reduzida para 20 mil lugares; os outros 20 mil serão doados para projetos de desenvolvimento relacionados com o futebol no exterior.

➤ **Estádio Al Ravyan (Al Ravyan)** – A construção do estádio é feita com materiais sustentáveis e através de práticas favoráveis ao meio ambiente. Após o Mundial, cerca de metade dos 40 mil lugares do estádio serão removidos e doados para projetos de desenvolvimento do futebol noutras partes do mundo.

- **Estádio Ras Abu Aboud (Doha)** – Localizado nas margens do golfo Pérsico, este estádio será desmontado e dará lugar a um empreendimento à beira-mar após o Mundial. Construído a partir de contentores de embarcações, lugares removíveis e outros blocos, terá um design único e capacidade para 40 mil pessoas.

- **Estádio Internacional**

**Khalifa** – Construído em 1976, em Al Rayyan, este estádio tem sido o maior pilar da tradição desportiva do país. Tem capacidade para 40 mil pessoas e já recebeu os



Figura 3 - Estádio Internacional Khalifa  
Fonte: Qatar 2022

Jogos Asiáticos, a Copa do Golfo, a Copa da Ásia e outros eventos. Com o passar dos anos, o estádio tem-se tornado num grande embaixador do Médio Oriente, simbolizando a excelência no desporto. Localiza-se no centro de todos os estádios do Mundial.

- **Estádio Al Thumama (Doha)** – Localizado a 12 km a sul da zona pedestre à beira-mar que demarca um horizonte brilhante de Doha, o design do Estádio Al Thumama representa o “*gahfiya*” - uma touca de crochet tradicional usada por homens de todo o mundo árabe. À semelhança do que acontece noutros estádios, metade dos 40 mil lugares serão doados a países em desenvolvimento.
- **Estádio da Education City** – A 7 km de Doha, a área que rodeia este estádio está repleta de universidades de excelência, em que professores e alunos podem usufruir de várias instalações de topo. Assim como nos outros estádios, o acesso para pessoas com deficiência será excelente e através de tecnologias avançadas estarão garantidas temperaturas agradáveis o ano todo. Serão também doados 20 mil lugares a outros países.

Outra infraestrutura desportiva importante no Catar é a *Aspire Zone* (imagem que podemos visualizar na capa do trabalho), onde não só encontramos o já referido Estádio Internacional Khalifa, como também a *Aspire Academy*, uma das maiores academias de

desportos do mundo. Nesta academia, os atletas podem praticar várias modalidades (futebol e atletismo em destaque), enquanto frequentam o ensino secundário.

A *Aspire Academy* está ligada a alguns dos grandes feitos desportivos do Catar: a conquista do Campeonato Asiático de futebol masculino de sub-19 em 2014, com vários jogadores da academia presentes; posteriormente, em 2019, a conquista da Taça Asiática de futebol masculino no escalão sénior, com muitos desses jogadores; no atletismo, já são várias as medalhas ganhas em torneios internacionais. É esperado que no Mundial, em 2022, muitos dos futebolistas convocados pela seleção do Catar sejam oriundos da academia.

Contudo, o nome da *Aspire Academy* está envolvido na polémica em torno da escolha da sede para o Campeonato do Mundo de 2022, por alegadamente ter sido um dos “trunfos” utilizados para comprar votos.

Finalmente, outro aspeto a explorar nesta reportagem internacional é o **tratamento que tem sido dado aos imigrantes que trabalham na construção dos estádios**. Segundo um relatório de 2016 da Amnistia Internacional, são vários os abusos reportados por estes trabalhadores, como por exemplo:



*Figura 4 - Condições precárias dos trabalhadores imigrantes*  
Fonte: *The Guardian*

- Alojamentos sujos e pequenos;
- Pagamentos elevados a recrutadores nos seus países de origem para obterem trabalho no Qatar, com valores que vão de 500 a 4300 dólares (cerca de 440 a 3800 euros);
- Serem enganados sobre o montante do salário ou o tipo de trabalho oferecido;
- Falta de pagamento dos salários durante vários meses;
- Recusa dos empregadores em darem ou renovarem as autorizações de residência, sendo tidos como trabalhadores “clandestinos”;
- Empregadores que lhes confiscam os passaportes e se negam a emitir as autorizações de saída, deixando-os impedidos de deixar o país;
- Serem ameaçados por fazerem queixas sobre as condições a que estão sujeitos.

## 4. Plano de viagem e orçamento

### Datas

Como referi nos objetivos, a viagem teria uma duração de **16 dias**, no período entre **20 de novembro e 5 de dezembro de 2021**.

Em primeiro lugar, considero que esta data é a mais indicada, por ser um ano antes do Campeonato do Mundo, numa altura onde a preparação está em fase avançada, mas não terminada, e a cobertura mediática ainda não é excessiva. Depois, acredito que **14 dias (tendo em conta que o primeiro e último dia são perdidos em voos e aeroportos)** são suficientes para: visitar os oito estádios e a *Aspire Academy*; ir ao encontro de trabalhadores imigrantes e de responsáveis pela construção das infraestruturas desportivas; recolher imagens, áudio e depoimentos destes e de atletas do Catar; e ainda conhecer a cultura catarense e outros locais, como a sede da Al Jazira, em Doha.

### Voos

The screenshot displays a flight booking interface for Turkish Airlines. It shows a round trip from Lisbon to Doha. The outbound flight is on Friday, November 20th, departing at 11:20 from LIS (Lisboa) and arriving at 00:55 at DOH (Doha) the following day. The return flight is on Saturday, December 5th, departing at 01:55 from DOH (Doha) and arriving at 10:25 at LIS (Lisboa). The total price for one passenger is EUR 399,29. The interface includes options to change the flight and details about the fare class (ECONOMY).

Viagem	Data	Partida	Destino	Duração do voo	Preço total para 1 passageiro
VIAGEM DE IDA	Sexta-Feira, Novembro 20	LIS (Lisboa)	DOH (Doha)	10h 35m	EUR 399,29
VIAGEM DE REGRESSO	Sábado, Dezembro 5	DOH (Doha)	LIS (Lisboa)	11h 30m	

Após alguma pesquisa, a melhor oferta de voos que encontrei foi no site da *Turkish Airlines*, com um preço total (ida e volta) de **399,29€**. Como não é possível ver voos para daqui a mais de um ano, elegi os mesmos dias, 20 de novembro e 5 de dezembro, mas do ano 2020 (apliquei o mesmo critério para outros parâmetros do orçamento).



## Alojamento



**Casper Hostel**  
Doha • [Mostrar no mapa](#) - 3,8 km do centro

**Fabuloso** 8,6  
83 comentários

**Poderá efetuar a reserva sem cartão de crédito**

**Cama num Dormitório Masculino com 4 Camas** - 1 cama individual

14 noites, 1 adulto  
**€ 230**  
inclui impostos e taxas

[Ver disponibilidade](#)

De acordo com o site Booking, a melhor opção de alojamento seria o Casper Hostel. Para um total de 14 noites, o valor pedido de **230€** é bastante aceitável e mesmo que o dormitório seja para 4 pessoas, as condições e a boa avaliação do hostel fazem com que a partilha de quarto compense.




A localização do Casper Hostel é também um fator determinante, por ser perto do aeroporto e do centro de Doha.

## Transportes



Como as 5 cidades que acolhem o Mundial encontram-se num raio de 55km de Doha, o melhor meio de transporte possível é o automóvel, para poder deslocar-me livremente.



**Kia Picanto** ou similar

Muito bom **7,8**  
500+ Comentários

Mini 4 0 2 ❄️ Ar condicionado 🚗 Automático

✈️ **Aeroporto de Doha**  
No terminal

🚗 **Quilometragem:** Ilimitada

🛢️ **Condições do combustível:** Cheio para cheio

🎁 **Oferta Especial:** Um Condutor Adicional Incluído

Preço para 14 dias:  
**226,69 €**

**Cancelamento GRATUITO**  
Reserve agora, pague depois

Al Muftah Rent a Car  
[Termos do aluguel](#)

De acordo com o site Booking, a opção mais económica passa pelo Kia Picanto da imagem, cujo valor do aluguer, para 14 dias, é de **226,69€**.

## Alimentação

Segundo o site Numbeo, o valor de uma refeição num restaurante McDonalds ronda os 6,18€ e em restaurantes normais os 7,42€, pelo que um valor diário de 20€ me parece razoável, ou seja, um total de **280€** em alimentação para os 14 dias.

### Orçamento total

399,29€ (voos) + 230€ (alojamento) + 226,69€ (transportes) + 280€ (alimentação) =  
**1135,95€**

### Possíveis entrevistados

- Trabalhadores imigrantes da construção dos estádios;
- Arquitetos e gestores dos projetos dos estádios;
- Funcionários e atletas da *Aspire Academy*;
- Membros da organização do Campeonato do Mundo do Catar;
- Funcionários da Associação de Futebol do Catar;
- Pedro Correia, futebolista português naturalizado pelo Catar;
- Bruno Pinheiro, treinador português da seleção sub-20 do Catar;
- Cidadão natural do Qatar.

## **5. Público-alvo, tipo de peças e honorários**

O público-alvo da minha reportagem internacional no Catar seria o **cidadão-comum português**, por retratar diferentes temas como desporto, ambiente e sociedade. Poderia haver uma maior atenção por parte de adeptos de futebol, mas certamente que quem não acompanha o desporto teria interesse em descobrir mais sobre a realidade do país.

A reportagem seria orientada para o **online**, estando pensada para o **formato multiplataforma: uma peça para cada vertente (desportiva, de sustentabilidade e social)**, contanto cada uma com **texto, fotografias, áudio, vídeo, gráficos e mapas**. Pode também ter uma **versão para jornal impresso** e outra para um **episódio de podcast** do órgão de comunicação social escolhido.

Tendo em conta os dados do site Meusalario.pt para 2020, o intervalo salarial, por hora, de um jornalista em Portugal, está compreendido entre 3,79€ e 13,56€; a média é então de 8,68€. Visto que vou trabalhar 8 horas por dia, ao longo de 14 dias, e tendo em conta todo o trabalho é feito com as minhas próprias ferramentas (câmara, telemóvel, computador, gravador, etc.), considero que um valor justo de **honorários** seria **971,6€** (8,68€ x 8 horas x 14 dias). O **custo total da reportagem**, somando estes 971,6€ aos 1135,95€ de orçamento, seria de **2107,55€**.